



UMA VIDA DE MODO DIGNO

LER: Fp 1.27-30

"Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo". Ao concluirmos o primeiro capítulo da epístola de Filipenses, somos chamados à responsabilidade de vivermos uma vida condizente com alguém que professa que Jesus é o Senhor.

O chamado para uma vida de "modo digno" não é incomum nas cartas de Paulo. Em Efésios 4:1, ele disse que orava para que eles andassem "de modo digno da vocação" a que foram chamados. Em Colossenses 1:12, também vemos que a sua oração por aqueles irmãos era que eles pudessem viver "de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado". Já em 1 Tessalonicenses 2:12, Paulo exorta a igreja naquela cidade a viver "por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória".

Essa expressão "modo digno" fala de alguém que é adequado, condizente e coerente com aquilo que professa. Portanto, viver de modo digno do Evangelho significa ser obediente e não ser hipócrita.

Se reconhecemos que Jesus Cristo é o Senhor e que sua Palavra é a verdade inspirada por Deus, inerrante e infalível, segue-se, portanto, que devemos ser obedientes a ela. Quando encontramos verdades que apontam o nosso pecado, que denunciam nossa carnalidade, quando vemos diferenças entre as Escrituras e nossa própria vida, não dobramos as Escrituras para que sejam adequadas a nós, mas dobramos nossa vida para se adequar ao que Deus nos revelou.

Viver de modo digno também requer um rompimento com a procrastinação espiritual. Em outras palavras, devemos fazer o que precisa ser feito, quando deve ser feito. Paulo diz "Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de credes nele, pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu". No processo de termos vidas dignas do evangelho, haverá muita necessidade de arrependimento e de cooperarmos com a obra do Espírito em nossos corações. Os discípulos de Jesus são racionais, mas não racionalistas. Não questionamos a verdade; nós a obedecemos. Um discípulo não apenas crê na obra de Cristo na cruz, mas ele toma sua cruz e segue a Jesus.

Embora haja aspectos externos, o combate que Paulo menciona aqui é primeiramente interno: "A carne milita contra o Espírito" (Gl 5.17). Assim, à medida que o combate contra a carne for vencido internamente, também experimentaremos externamente a vitória contra principados, potestades e contra este mundo tenebroso.

Obrigado Jesus, por dividires tua vida e teu caráter com a tua igreja, e por nos chamares a uma forma elevada e santa de viver! Vamos compartilhar com nossos irmãos o que significa termos, de fato, um modo digno de viver. Quais áreas ainda precisam ser mudadas em nós? Sejamos práticos e firmemos um compromisso uns com os outros de nos ajudarmos mutuamente a crescer.